

O CINEMA GAY BRASILEIRO DEPOIS DO ANO 2009

Alguns Filmes clássicos

- O menino e o vento: Carlos Hugo Christensen, 1967.
- A rainha diaba: Antonio Carlos da Fontoura, 1974.
- A intrusa: Carlos Hugo Christensen, 1979.
- Pixote – A lei do mais fraco: Héctor Babenco, 1981.
- O beijo no asfalto: Bruno Barreto, 1981.
- O beijo da mulher aranha: Héctor Babenco, 1985.
- Aqueles dois: Sergio Amon, 1985.
- Vera: Sérgio Toledo, 1986.

Filmes gay depois do 2009

- Do Começo ao Fim [From Beginning to End]: Aluizio Abranches, 2009.
- Teus Olhos Meus [Soulbound]: Caio Sóh, 2011.
- Tudo o que Deus Criou: André da Costa Pinto, 2012.
- Tatuagem [Tattoo]: Hilton Lacerda da Luz Filho, 2013.
- Batguano: Tavinho Teixeira, 2014.
- Aya Arcos [Aya Arcos]: Maximilian von Moll, 2014.
- Do lado de fora [Pink Pact]: Alexandre Carvalho, 2014.
- Praia do Futuro [Futuro Beach]: Karim Aïnouz, 2014.
- Hoje eu quero voltar sozinho [The way he looks]: Daniel Ribeiro, 2014.
- Beira Mar [Seashore]: Filipe Matzembacher/Marcio Reolon, 2015.
- Corpo elétrico [Body Electric]: Marcelo Caetano, 2017.
- Tinta bruta [Hard Paint]: Filipe Matzembacher, 2018.
- Sócrates [Socrates]: Alex Moratto, 2018.
- Primos [Cousins]: Thiago Cazado/Mauro Carvalho, 2019.
- Greta [Greta]: Armando Praça, 2019.
- Vento seco [Dry Wind]: Daniel Nolasco, 2020.

Documentários mais recentes

- Dzi Croquettes: Tatiana Issa/Raphael Alvarez, 2010.
- Favela Gay: Rodrigo Felha, 2014.
- Laerte-se: Eliane Brum, 2017.
- Meu corpo é político: Alice Riff, 2017.
- A rosa azul de Novalis: Rodrigo Carneiro/Gustavo Vinagre, 2018.
- Bixa Travesty: Claudia Priscilla/Kiko Goifman, 2018.
- Indianara: Marcelo Barbosa/Aude Chevalier-Beaumel, 2019.
- Mr. Leather: Daniel Nolasco, 2019.

Dois minisséries mais recentes

- O ninho: Filipe Matzembacher/Marcio Reolon, 2016.
- Manhãs de Setembro: Luís Pinheiro/Dainara Toffoli, 2021.